



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	PIBID Francês da UFRGS no ensino médio: o descobrimento da francofonia
Autores	NICOLLE GARCIA ORTIZ DIANA ROCHA VICENTE CUSIN DOLGENER SANDRA DIAS LOGUERCIO

O projeto do PIBID-Francês da UFRGS, implementado em 2012, atua no Colégio Estadual Júlio de Castilhos (de ensino médio) e, a cada ano, propõe novas atividades didático-pedagógicas em parceria com a professora-supervisora, responsável pela disciplina de francês nos turnos da tarde e da noite. Busca-se alimentar o interesse pela diversidade linguística, de um modo geral, e pela língua francesa particularmente, fortalecendo o espaço de contato com a língua estrangeira e de apropriação de saberes através de atividades que se utilizam da língua e de culturas francófonas. O projeto proporciona não apenas a iniciação à docência, mas também momentos de discussões e reflexões sobre o ensino de língua estrangeira, com embasamento em textos teóricos e de referência específicos, como o Quadro Europeu Comum de Referência para o Ensino de Língua. Em 2014, o projeto conta com nove bolsistas que estão organizados em três grupos de trabalho a fim de desenvolverem atividades com base em temáticas diferentes, estabelecidas conforme a proposta do subprojeto, o perfil e os interesses do público-alvo da escola e também o perfil dos próprios bolsistas. Nosso grupo tem como objetivo introduzir a aprendizagem da língua francesa por um viés pluriculturalista, tratando de diversos países que possuem uma relação estreita com ela, seja por ser língua oficial, seja por ser fortemente presente nessas sociedades. Além de desmitificar o uso e a aprendizagem do idioma, relacionado normalmente apenas à França e a seus clichês, buscamos aproximar os alunos das culturas francófonas, enriquecendo a noção de língua francesa e despertando o interesse por sua variedade linguística e cultural. Com base em material disponibilizado em *sites* especializados, como o da Organização Internacional da Francofonia (OIF), e em *sites* de notícias, criamos atividades que buscam desenvolver a compreensão da noção de francofonia com um olhar crítico, que proporciona a abordagem de diferentes questões histórico-sociais, como as relações entre os diferentes países e sua relação com a língua francesa propriamente dita, que passa pela compreensão de aspectos políticos, sociais e econômicos dos diferentes países. A maior parte do material exposto aos alunos é em francês, sendo que as aulas são ministradas ora em francês, ora em português, por se tratar de uma turma iniciante, que ainda não tem total compreensão da língua estrangeira e que tende a se sentir insegura diante dela. A partir de uma sequência de atividades já desenvolvidas em aula – que vai desde a observação de trocas linguísticas e culturais com nosso próprio país até chegar à noção de francofonia – os alunos deverão realizar uma pequena mostra sobre diferentes países onde se fala a língua estudada, divulgando suas descobertas à comunidade escolar. Acreditamos poder, assim, expandir a noção dos alunos a respeito do que é ser um falante de francês no mundo, bem como reforçar a ideia de pluriculturalismo, em que a língua do “outro”, para ser assimilada, deve ser integrada, transformada, de modo que não haja posição hegemônica nesse contato, mas enriquecimento de visão de mundo. Para nosso grupo, a experiência no PIBID tem sido muito gratificante e tem nos permitido conhecer melhor a realidade dos alunos e da Educação Pública, permitindo-nos também ter conhecimento sobre nós mesmos enquanto futuros docentes e sobre nossas escolhas profissionais. Poder atuar em sala de aula antes mesmo dos períodos de estágios obrigatórios nos dá uma mostra de como poderá ser nosso trabalho futuramente.